ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 05 DE NOVEMBRO DE 1990.

Ao quinto dia do mês de novembro do ano de hum mil novecentos e noventa, às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a trigésina quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Senhor Walter Augusto Sares e Secretariada pelos senhores Elizio Ignácio da Rocha e Massao Hayashi. Peocedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores. Álvaro Prizão Januário, Elizio I. da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O.Louvisão Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair A. Roque Botter , Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Silvio Fernando de C.Chicarelli, Walter Augusto Soares e Virgilio Balle. Com a presença unânine dos senhores Vereadores, o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da ata da Sessão anterior. Colocada em votação é aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Requerimentos de nºs. 297 a 298/90 de autoria do Vereador Silvio Fernando de C. Chicarelli. Requerimento nº 299/90 de autoria do vereador José Marques Campoy:- "Requeiro, nos termos regimentais, a inserção na ata de nossos trabalhos de um voto de congratulações pela passagem, nesta data, do DIA DO CINEMA BRASILEIRO e DIA NACIONAL DA CULTURA E CIÊNCIA. Esta Casa não poderia deixar passar em brancas nuvens estas gratas efemérides sob pena de ser conivente com a Administração do PSDB que relegou a Cultura ao mais completo abandono em todo o território municipal.Desde o saudoso CINE ROSÁRIO que morreu sem a mínima assistênciadurante a mesma administração, no passado, até a CASA DA CULTURA que é o retrato fiel do abandono dessa Administração que elegeu como prioridades a remodelação e a construção de praças e jardins (sem árvores, e o que é pior, cortando muitas delas) demonstre o mínimo interesse da Administração do PSDB no lamentável e negativo do DIA DO CINEMA BRASILEIRO e DIA NACIONAL DA CULTURA E CIÊNCIA. Requeiro, outrossim, a transcrição na íntegra deste Requerimento na ata de nossos trabalhos. Sala das Sessões, em 05 de novembro de 1990. José Marques Campoy. Vereador." Requerimentos de nºs. 300 a 302/90 de autoria do vereador José Marques Campoy. Indicações de nºs. 544 a 549/90 de autoria do vereador Milton Marino. Indicações de nºs. 550 a 551/90 de autoria do vereador Osmar Zamariolli. Indicações de nºs. 552 a 554/90 de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicação nº 555/90 de autoria do vereador Silvio Fernando de C.Chicarelli. Indicações de nºs. 556 a 559/90 de autoria do vereador José Marques Campoy. Ofício da Comissão Municipal de Esportes de Pompéia respondendo Indicação de Vereador. Convite da Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília para reunião no dia 07 de novembro. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética fez uso da palavra o Vereador Norivaldo Poite Cassaro e, conforme deferido pelo Sr. Presidente, a pedido do orador, segue na íntegra o seu pronunciamento.: "Sr. Presidente, meus companheiros, ouvintes da Rádio Central. O motivo que me traz a esta Tribuna hoje é a respeito de notícias estampadas nos órgãos da imprensa do

(imprensa do) nosso estado, muito embora ouvi na Sessão passada de um grandioso e honrado companheiro desta Casa, que para cada título, cada tema existe esferas de funções políticas para ser abordado. Ouvi atentamente, mas, firme nas minhas convicções e no diário político e, sabendo que a Câmara Municipal é uma escola de políticos e que aqui nascem as lideranças nacionais, por este motivo principal e ainda mais para esclarecer aos ouvintes e àqueles companheiros que aqui nos ouvem e presenciam a nossa fala. Já fiz alguns discursos nesta Legislatura e mostrei a minha indignação Sr. Presidente, fiz denúncias nesta Casa a respeito da afronta que provoca à sociedade civil os nossos legisladores de instâncias superiores e qual não foi, Sr. Presidente e meus companheiros, a nossa admiração quando lemos, e ficamos estarrecidos, que, em dois Estados da Federação Brasileira, primeiro no recente e novo Estado de Tocantins, os deputados que não foram reeleitos tiveram uma lei aprovada por aquela Assembléia Legislativa de pensão vitalícia. Qual não foi a minha maior e redobrada indignação quando hoje nós lemos na Folha de São Paulo que no Estado do Piauí também os deputados barrados nas urnas, também têm garantida a sua pensão vitalícia, com salários que atingem a casa de hum milhão de cruzeiros. Volto a esta Tribuna tantas vezes forem necessárias para levantar a bandeira e. fiel aos meus compromissos porque aqui também denunciei o ano passado por duas vezes quando nós, povo paulista, contemplamos passivamente a aprovação, também para deputados paulistas, a aposentadoria por dois mandatos consecutivos. Fiel à minha origem, proletário intelectual que sou, defensor da classe pobre, porque nunca pertenci a partido que defendeu a classe e os donos do poder, e por essa razão, Sr. Presidente, meus companheiros, ouvintes da Rádio Central, cidadãos de Pompéia, vejam a afronta, a provocação a que nós estamos sendo submetidos quando aqueles pressupostos representantes do povo tiveram a reprovação nas urnas significa que o povo não lhes incumbiu mais nenhum mandato e as leis feitas pelos seus nobres pares lhes consentem receber salários até o fimda vida, salários polpudos, muito distantes daqueles que recebem o minguado salário mínimo neste país, muito menos daqueles que necessitam prestar trinta anos consecutivos ou até trinta e cinco anos de trabalho para receber também os míseros proventos deste Estado brasileiro dominado por grupos, por empresários que usurparam do poder e sempre governaram em benefício dessa mesma classe, porque, nunca neste País o poder popular passou a dirigir esta Nação. É sabido através da história que sempre os mandatários do poder legislam em causa própria e jogam, manipulam o povo em troca do voto e nada mudou através dos tempos, haja vista o que aconteceu recentemente quando as técnicas modernas manipularam os interesses, as vontades desse eleitorado que mais uma vez foi ludibriado, quer a nível federal, que a nível estadual. Sr. Presidente, eu gostaria nesta oportunidade, tendo em vista que esta é uma das minhas bandeiras combater ferrenhamente e com bastante veemência toda vez que esses profissionais políticos, toda vez que esses usurpadores da consciência do povo brasileiro se apoderam do poder e legislam em benefício próprio, nós nos sentimos muito a vontade para usar deste discurso porque sempre par-

(sempre par-)ticipamos de agremiações partidárias que têm por princípio, por ideologia a consciência livre e democrática e nunca conivência partidária para se chegar ao poder. Temos cargos públicos sim, Sr. Presidente, meus companheiros, mas conquistados com títulos e provas. Nas próximas sessões farei por escrito um apelo ao Sr. Presidente da República mostrando a nossa denúncia, mostrando que nós colocamos o dedo nas chagas dessa corrupção que campeia neste País, onde o legislativo brasileiro deita e rola. Sr. Presidente tenho quase certeza que fui traído pelo tempo. Gostaria de me alongar mais, mas sei que tenho oportunidade de voltar aqui e me aprofundar mais na minha tese. Agradeço a vossa paciência, a compreensão dos meus colegas e aos ouvintes de casa o nosso muito obrigado." Em seguida usou da palavra o vereador Silvio Fernando de C.Chicarelli discorrendo inicialmente sobre uma Indicação de sua autoria aprovadana presente sessão solicitando a colocação de uma luminária na Rua Regente Feijó, em Paulópolis; sobre o Requerimento no qual solicita ao Sr. Prefeito Municipal informações sobre o responsável pela limpeza das vias públicas e no local onde é realizada a feira aos domingos e sobre o Requerimento que solicita à empresa Guerino Seiscento o reinício da linha de ônibus de Pompéia a Queiróz e vice-versa. A seguir teceu críticas à atual administração no tocante à saúde destacando a área oftalmológica; ao aumento do preço da água de 25% enquanto a inflação foi de 10 a 13% e a fatos acontecidos com relação à cobrança de impostos em BTN e os subsídios dos senhores vereadores. Em seguida usou da palavra o Vereador Elizio Ignácio da Rocha comunicando que esteve na Vila de Paulópolis e comentando sobre as obrasda escola, da creche e da subprefeitura, do início do ginásio de esportes. Referiu-se também sobre a pavimentação que está sendo feita na Rua Tiradentes; sobre a implantação de guias e sarjetas nas ruas da Vila Paulina para futura pavimentação; sobre o parque infantil da Rua Brasília; à perfuração de um poço no Jardim Primavera; ao PAS da Rua Flândria e encerrou dizendo que está entrando em contato com a Prefeitura Municipal para que estudem a possibilidade de as crianças que pertencem ao PROFIC ficarem, durante o período de férias em que o mesmo não funciona, em alguma entidade ou na própria escola com um sistema de rodízio. Continunando o Grande Expediente fez uso da palavra o vereador José Marques Campoy pronunciando-se sobre as obras que foram iniciadas pela atual administração mas que estão demorando muito para serem entregues à população, que já vai iniciar o terceiro ano de mandato e até agora nada ainda foi entregue. Teceu críticas aos prédios abandonados no centro da cidade; às ruas asfaltadas que estão sendo cobertas com areia grossa e pedriscos; à falta de apoio ao esporte e à cultura; à falta de moradia e outros. Referiu-se também a fatos acontecidos nos últimos dias com relação a acometimentos feitos à sua pessoa no jornal, tecendo críticas a respeito. Não havendo mais oradores para o Grande Expediente, passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores Vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº 37/90 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dispõe sobre abertura de um crédito suplementar no valor de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), às dotações

(dotações) orçamentárias do Poder Legislativo". Não havendo discussão é colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, e para constar, lavrei eu, Ana Maria Ricz Cayres, Diretora da Secretaria, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Walter Augusto Soares
Presidente

Elizio Ignácio da Rocha
1º secretário

Massao Hayashi
2º secretário

Ana Maria Ricz Cayres
Diretora de Secretaria